

A lógica das colunas sociais no caderno de cultura do jornal *O Estado do Maranhão*¹

Thays Assunção REIS²

Sérgio Luiz GADINI³

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

Resumo

Com base em alguns indicadores estruturais e de conteúdo encontrados nas colunas sociais do caderno de cultura do jornal *O Estado do Maranhão*, intitulado ‘Alternativo’, o presente trabalho discute uma das variações do jornalismo cultural brasileiro: o colonismo social. A pesquisa partiu da leitura de duas colunas do caderno: *PH e Imperatriz em Sociedade* no período da segunda quinzena de maio e primeira quinzena de junho de 2015. A partir do estudo realizado verificou-se uma expansão dos temas abordados para além dos temas tradicionais do jornalismo cultural, a presença significativa de informações enviadas pelas assessorias de imprensa e a prevalência de informações da capital do estado e do Brasil.

Palavras-chave: Colonismo Social; Jornalismo Cultural; Rotinas editoriais; Maranhão.

Introdução

Uma tendência nos jornais impressos no Brasil contemporâneo é o crescimento de espaços destinados ao colonismo social, principalmente nos cadernos de cultura. Uma das variáveis que explica esta realidade é a necessidade que as pessoas têm de estar nas páginas dos jornais, sobretudo, como uma forma de legitimação social.

Sobre coluna, José Marques de Melo (1985) a classifica como um gênero opinativo do jornalismo que é constituído por um mosaico estruturado de informação e opinião, que tende trazer fatos, ideias e julgamentos em primeira mão, ou seja, antecipando a informação, o chamado “furo”.

O autor ainda propõe uma divisão das colunas em quatro tipos: “Padrão” - dedicada aos assuntos editoriais de menor importância, reservando a cada um pouco mais de um parágrafo, o que implica um tratamento superficial, apenas sugerindo tendências ou propondo padrões de julgamento; “Miscelânea” - combinação de prosa e verso, foge ao padrão tipográfico convencional, misturando tipos; não se prende a nenhum assunto,

¹ Trabalho apresentado no GP Jornalismo Impresso do XV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: thays.jornalista@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor Doutor do Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: sergiogadini@yahoo.com.br.

incluindo uma grande variedade de temas e atribuindo uma certa dose de humor e sarcasmo aos assuntos; “Mexericos” - centralizada em pessoas, principalmente as figuras da alta sociedade, as personalidades famosas, ou mesmo, no caso dos pequenos jornais, às pessoas de destaque da comunidade. Tal modalidade de coluna divulga confidências, indiscrições, faz elogios, impõe sanções comportamentais. Inicialmente voltado para a *high society*, esse tipo de coluna subdivide-se também por ramos de atividades: cinema, teatro, música, esporte, economia; “Bastidores da polícia” - variante da coluna de mexericos, mas sem adotar a sua “tagarelice”, situa o leitor no mundo do poder, mostrando-o na sua intimidade.

A partir dessa classificação, é possível afirmar que a coluna de “Mexericos” é a que mais se aproxima do que habitualmente se conhece como coluna social no Brasil. E ao identificar a presença desse tipo de espaço nos cadernos de cultura, pode-se compreendê-lo, em certos aspectos, como um subproduto ou variação do jornalismo cultural⁴. Sob o ponto de vista de agenda, as colunas podem ser tidas como jornalismo, mas ao publicarem meras notas de divulgação de festas, por exemplo, trata-se de um “ego jornalismo”, que incentiva a vaidade das pessoas, o consumo e instaura modelos de comportamentos.

Nesse sentido, pode-se perguntar que colunismo social é praticado no caderno de cultura do jornal *Estado do Maranhão* e quais suas características? Na tentativa de responder estes questionamentos, o texto seguinte, procura sintetizar os principais aspectos que compõem as colunas sociais do caderno de cultura de um dos jornais impressos mais significativos do Maranhão - *O Estado do Maranhão*. Foram duas colunas analisadas (PH e Imperatriz em Sociedade) no período da segunda quinzena de maio e primeira quinzena de junho de 2015.

O texto buscou identificar “marcas” estruturais presentes na coluna, como presença ou não de fotos, quantidade de notas, localização no caderno, tamanho da coluna, periodicidade, entre outros aspectos. Para além destas especificidades, foram traçados aspectos conceituais das colunas: os temas mais tratados, abrangência das informações (local, região metropolitana, estadual, nacional ou internacional), tipo de notas - se apresentavam um caráter de divulgação, crítica ou elogio, bem como, se eram produzidas pelo colunista ou enviadas de agências/assessorias.

⁴ Entende-se por jornalismo cultural os mais variados produtos e discursos midiáticos orientados pelas características editoriais do jornalismo (tais como atualidade, universalidade, interesse, proximidade, difusão, singularidade, pluralidade, além das referidas marcas estruturais de apresentação, como clareza, dinâmica, etc) que, ao abordar assuntos ligados ao campo cultural, instituem, refletem, e projetam modos de ser, pensar e viver dos receptores, efetuando assim uma forma de produção singular do conhecimento humano no meio social onde ele é produzido, circula e é consumido (GADINI, 2009, p. 81).

Jornal *O Estado do Maranhão*

O jornal *O Estado do Maranhão* foi fundado em 08 de março de 1953, sob a direção de Arimathéia Athayde, e com o nome de *Jornal do Dia - um órgão a serviço da comunidade*. Em 1959, o jornal é adquirido pela empresa Jaguar LTDA, e passa a ser dirigido pelo empresário e político, Alberto Aboud.

Em novembro de 1968⁵, o jornal é adquirido pela família Sarney e o poeta e jornalista Bandeira Tribuzzi é convidado a dirigir a redação do periódico. A mudança de nome do impresso para *O Estado do Maranhão* ocorre apenas em 1973. *O Estado*, como é conhecido, ainda em 1973, segundo Costa (2011, p.178), “sofreu a primeira grande reforma gráfica e editorial propiciada pela introdução das rotativas *off-set* e do sistema de composição eletrônica”. Além disso, o jornal foi um dos pioneiros do Norte-Nordeste a usar cores nas páginas e um dos primeiros periódicos maranhenses a implantar o modelo de divisão baseado em editorias.

Atualmente, *O Estado do Maranhão* é o impresso de maior referência no estado, com uma tiragem/dia de 10.585 exemplares, de acordo com relatório do Instituto Verificador de Circulação (IVC) de 2014. O veículo está sob a direção geral de Ribamar Corrêa e direção de redação de Clóvis Cabalau.

O Estado adota o formato *Standard* (53,5cm x 29,7cm), apresenta uma quantidade variável de páginas (em torno de 49 páginas de segunda-feira a sábado e 87 páginas aos domingos) e conta com 12 editorias e quatro suplementos.

De acordo com Otero (2013, p.42), das editorias com periodicidade diária e formato *standard* incluem-se: ‘opinião’: espaço dedicado ao editorial, charges e colunas opinativas, ‘O Mundo’, publica informações sobre as principais notícias internacionais, ‘O País’, aborda temas nacionais, ‘Cidades’ - relata os principais fatos ocorridos nas cidades do Maranhão; ‘Geral’, traz notícias locais e nacionais; ‘E+’, que trata de notícias relacionadas ao esporte. Ainda temos as editorias ‘Economia’, apresenta as informações sobre o cenário e análises da economia brasileira e internacional; ‘Polícia’, reúne notícias da área policial; ‘Política’, publica notícias sobre o cenário político do Brasil e do mundo.

É importante salientar que ‘Classificação’ - apresenta os mais variados anúncios - é o único espaço que possui edição diária no formato tablóide. Já a editoria ‘Portos’ - que traz informações dos portos e terminais hidroviários do Maranhão - circula de terça-feira a sábado. *O Estado do Maranhão* possui, ainda, no formato tablóide e com periodicidade aos

⁵ De acordo com citação de José Sarney, no editorial do jornal *O Estado do Maranhão* do dia 01 de maio de 1999.

domingos três suplementos. São eles ‘Dom’, com informação em páginas dedicadas a moda, saúde, turismo, além de perfil de personalidades e resumo dos que marcaram a semana; ‘PH Revista’, direcionado ao social, como aniversários, casamentos e eventos e Revista da TV com informações sobre TV, entrevistas, programação, novidades e curiosidades. O suplemento ‘Sustentável’ também possui formato tablóide e é publicado no último sábado de cada mês.

Caderno Alternativo

Presente há 33 anos nas páginas do jornal *O Estado do Maranhão*, o caderno de cultura surge para atender as demandas do cenário cultural da época que se destacava principalmente por movimentos de cinema, teatro e música. Ao longo de sua trajetória, o caderno já passou por várias alterações no nome. Nos anos de 1990 ele era chamado de Caderno A, mas logo depois intitulado de ‘Alternativo’, nome mantido até hoje.

O caderno circula de terça-feira a domingo em formato *standard* com oito páginas e aborda notícias do cenário cultural nacional e maranhense, principalmente de São Luís. A equipe fixa do caderno é composta por uma editora, dois repórteres, um estagiário e um diagramador. Além destes, colaboram no caderno ‘Alternativo’ três colunistas - Nedilson Machado, Pergentino Holanda e Maria Leônia, além de seis cronistas.

Coluna PH

Produzida pelo colunista Pergentino Holanda, a coluna *PH* é considerada uma das mais tradicionais escritas no Maranhão. Ela é publicada na página 03 do caderno ‘Alternativo’ de terça-feira a sábado. Aos domingos, a coluna se transforma na Revista PH com mais páginas e maiores destaques para aniversários, casamentos e eventos.

A coluna possui um tamanho de 29,5cm de altura por 44 cm de largura e sua estrutura é composta por cabeçalho (título da coluna à esquerda, e-mail do colunista abaixo do título e uma nota no canto direito da página) e três colunas: a coluna à esquerda da página conta com cinco notas, na coluna central há o espaço “clic”, que publica geralmente duas fotos de “flashes da vida social”. São imagens de comemorações, lançamentos, palestras, casamentos, aniversariantes e outras homenagens.

Na coluna central, logo abaixo das fotos, encontram-se uma ou duas notas e, em seguida, há o espaço chamado de “trivial variado”, que traz seis notas. A coluna localizada à direita da página é intitulada de “realce” e chega a ter 11 notas.

Tabela I – Tipo de Notas (Maio/2015)

Data	Divulgação	Elogio	Crítica
15/mai	19	0	3
16/mai	20	0	1
19/mai	17	0	5
20/mai	17	4	0
21/mai	23	0	1
22/mai	16	2	5
23/mai	17	1	3
26/mai	16	0	6
27/mai	18	2	5
28/mai	23	0	3
29/mai	11	4	0
30/mai	10	11	1
Total	207	24	33

Tabela II – Tipo de Notas (Junho/2015)

Data	Divulgação	Elogio	Crítica
02/jun	16	2	3
03/jun	17	1	3
04/jun	20	1	0
05/jun	22	1	0
06/jun	18	1	1
09/jun	23	1	2
10/jun	23	0	3
11/jun	20	1	0
12/jun	20	1	2
13/jun	21	1	1
16/jun	18	0	3
17/jun	15	1	5
18/jun	25	1	0
Total	258	12	23

No decorrer do estudo, verificou-se que as principais notas publicadas por Pergentino Holanda na coluna eram de divulgação, ou seja, os seus conteúdos apresentavam caráter informativo sobre determinado assunto ou evento. Ao total foram 465 notas de divulgação, sendo 207 em maio (Tabela I) e 258 em junho de 2015 (Tabela II). Em seguida, as publicações com críticas sobre temas diversos registram 56 menções no período analisado, 24 no mês de maio e 12 em junho. E, por fim, registrou-se a presença de 36 elogios e/ou homenagens feitas pelo colunista a personalidades da sociedade elitizada de São Luís, eventos ou ações de empresas. Em maio, como mostra a tabela, houve mais elogios, 24, que junho, 12.

Tabela III – Abrangência das Notas

Data	São Luís	Região Metropolitana	Estadual	Nacional	Internacional
15/mai	8	1	3	7	3
16/mai	12	1	2	6	0
19/mai	5	0	4	11	1
20/mai	14	1	2	4	0
21/mai	13	0	4	7	0

22/mai	8	2	3	9	1
23/mai	9	0	1	9	2
26/mai	5	0	5	9	3
27/mai	15	1	4	4	1
28/mai	16	0	2	6	2
29/mai	9	0	1	4	1
30/mai	15	0	1	2	3
02/jun	13	0	1	7	0
03/jun	15	1	0	3	2
04/jun	12	0	3	5	1
05/jun	14	0	2	5	2
06/jun	12	1	2	3	2
09/jun	13	1	0	9	2
10/jun	11	0	4	8	3
11/jun	12	0	1	5	3
12/jun	12	0	2	9	0
13/jun	13	1	0	6	3
16/jun	13	0	1	7	0
17/jun	7	0	0	14	0
18/jun	14	0	1	9	2
Total	290	10	49	168	37

No que diz respeito ao local referido pelas notas, a tabela III revela que a maior parte das publicações tematiza assuntos de São Luís (290), seguido por informações nacionais (168), estaduais (49), internacionais (37) e da região metropolitana (10). É importante esclarecer que a região metropolitana abrange cidades ao redor da capital, como Paço do Lumiar, São José do Ribamar, Rosário, Alcântara, entre outras. Além destas, foi registrada, no período da coleta, uma nota sobre uma usina hidrelétrica do Pará.

As notas relacionadas ao Brasil, em sua maioria, tratam de projetos em tramitação no Congresso ou já aprovados, como por exemplo a redução da maioria penal. Quanto às notas internacionais, as informações divulgam pesquisas ou descobertas científicas feitas em outros países, além de notícias sobre atores, atrizes ou cantores famosos.

Tabela IV – Temas das Notas

Data	Cinema	Teatro Dança	Música	Artes Visuais	Liter.	TV	Econ.	Educ.	Polít.	Casamentos, aniversários	Lojas	Outros
15/mai	2	1	1	1	0	1	4	6	2	0	0	4

16/mai	0	1	1	0	1	0	4	3	6	0	0	5
19/mai	0	0	3	1	0	0	2	0	13	0	0	3
20/mai	0	0	3	0	1	1	2	5	2	3	3	1
21/mai	0	1	5	0	0	0	2	3	7	0	4	2
22/mai	0	1	2	0	1	0	1	0	7	0	1	0
23/mai	0	2	0	0	0	1	1	5	5	0	1	6
26/mai	0	0	2	0	1	1	0	2	8	0	0	7
27/mai	0	0	1	1	0	0	3	2	5	2	4	7
28/mai	1	3	1	0	1	0	3	5	5	1	1	5
29/mai	3	0	3	0	0	0	1	0	1	4	1	2
30/mai	0	0	1	0	0	0	3	1	1	7	4	4
02/jun	0	1	1	1	0	1	2	1	4	3	2	5
03/jun	2	0	3	0	0	0	1	1	5	2	2	5
04/jun	0	1	7	0	0	1	4	1	2	0	2	3
05/jun	1	4	0	0	0	0	1	1	4	1	3	8
06/jun	0	0	1	0	0	0	0	2	4	3	4	7
09/jun	1	3	1	0	0	0	3	1	2	1	4	9
10/jun	1	1	2	2	0	0	2	2	2	2	6	6
11/jun	0	1	3	1	0	1	2	2	2	0	4	5
12/jun	0	0	1	0	0	0	3	4	5	1	5	4
13/jun	1	2	2	0	0	0	2	2	3	2	2	7
16/jun	0	1	1	0	0	0	2	2	4	2	3	6
17/jun	0	0	0	2	1	2	2	2	1	3	2	6
18/jun	1	0	2	0	3	0	2	1	7	4	1	5
Total	13	23	47	9	9	9	52	54	107	41	59	122

Quanto aos temas abordado pelas notas o que teve mais publicações entre a segunda quinzena de maio e a primeira de junho foi a classificação “outros” com 122 notas, conforme tabela IV. Esta predominância pode ser explicada, pois neste espaço foram reunidas notas de diversos assuntos, como saúde, esporte, tecnologia, religião, gastronomia, etc. O tema política é o que possui mais citações na coluna *PH*, com um total de 107 notas (principalmente de temas nacionais). Em seguida, conteúdos sobre lojas, inaugurações de estabelecimentos ou promoções de shoppings são as que possuem mais destaque na coluna, ao todo foram 59 notas. Os temas educação (54) e economia (52) também aparecem com frequência na coluna.

Além destes, as tradicionais informações sobre casamentos, aniversários, nascimentos, viagens dos ‘colunáveis’, notas de falecimento ou homenagem garantem

espaço significativo na publicação, registrando 49 notas. A temática Música (agenda de shows e festas em São Luís) reuniu 47 publicações, seguida por Teatro/Dança (23), cinema (13) e artes visuais, literatura e televisão com 9 notas cada um, respectivamente.

Chama atenção na coluna *PH* a presença de informações enviadas por assessorias de instituições ou agências. É o caso das notas sobre economia, que tratam de ações/pesquisas ligadas a instituições como a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), SEBRAE, e Associação Comercial do Maranhão (ACM). Também, nos temas de educação e política constatou-se uma situação similar.

É importante destacar que dois temas foram muito abordados pelos colunistas no período analisado: o Dia dos Namorados, por meio da publicação de opções de restaurantes e locais para encontro dos casais, além de promoções de lojas e shoppings; e o São João, que abordou a agenda dos arraiais de São Luís e a preparação dos grupos de Bumba-boi para as festividades juninas.

Coluna Imperatriz em Sociedade

Com objetivo de trazer informações acerca da sociedade da segunda maior cidade do estado, Imperatriz (localizada ao sudoeste do Maranhão), a coluna *Imperatriz em Sociedade* é publicada na página 4 do caderno alternativo, de terça-feira a domingo. A publicação possui 18 cm de altura por 29,5 de largura e divide espaço com a parte de entretenimento do caderno: piadas, caça-palavras, cruzadas e quadrinhos.

Produzida pela colunista Maria Leônia, a coluna *Imperatriz em Sociedade* é a única do ‘Alternativo’ produzida por uma colunista do interior do estado. A publicação apresenta um cabeçalho composto pela foto da colunista à esquerda da página, título da coluna e o e-mail da colunista logo abaixo do título. Em seguida, a publicação é distribuída em três espaços. O espaço à esquerda geralmente apresenta uma nota, sendo às vezes suprimido para aumentar a quantidade de fotos. O meio da coluna apresenta, na maioria dos casos, duas fotos de eventos de Imperatriz, ou de personalidades da cidade. Já o espaço à direita da página, chamada de “Picadinhas”, traz três notas de assuntos diversos tanto de Imperatriz como de outros locais.

Sobre o tipo de notas produzidas pela coluna *Imperatriz em Sociedade* no período da pesquisa, a tabela seguinte indica que as notas de divulgação se sobressaíram sobre as demais, foram registradas 109 publicações, sendo 56 no mês de maio e 53 em junho. As notas com caráter de elogio, felicitações ou mesmo pesar, obtiveram um total de 25 – 15 em

maio e 10 em junho. Já as notas com um aspecto crítico, não foram localizadas nesta pesquisa.

Tabela IV – Tipo de Notas (Maio)

Data	Divulgação	Elogio	Crítica
15/mai	5	0	0
16/mai	1	3	0
17/mai	4	1	0
19/mai	4	0	0
20/mai	3	3	0
21/mai	3	2	0
22/mai	4	1	0
23/mai	4	1	0
24/mai	2	2	0
26/mai	5	0	0
27/mai	5	1	0
28/mai	4	1	0
29/mai	4	0	0
30/mai	4	0	0
31/mai	4	0	0
Total	56	15	0

Tabela V – Tipo de Notas (Junho)

Data	Divulgação	Elogio	Crítica
02/jun	3	2	0
03/jun	3	2	0
06/jun	5	0	0
07/jun	5	1	0
09/jun	6	0	0
11/jun	5	0	0
12/jun	6	0	0
13/jun	4	1	0
14/jun	5	0	0
16/jun	5	0	0
17/jun	2	3	0
18/jun	4	1	0
Total	53	10	0

Observou-se, no período de análise, que as notas de divulgação, em geral, são enviadas por assessorias de imprensa de entidades de Imperatriz e São Luís ou, em alguns casos, de agências ou sites de notícias nacionais. Importante mencionar que no período analisado a coluna deixou de ser publicada nos dias 04, 05 e 06 de junho.

Quanto à abrangência das notas, a coluna contempla uma cobertura de eventos imperatrizenses, pois a maioria das informações publicadas pela colunista falam de Imperatriz: 93 no total, conforme revela a tabela VI. Na sequência, São Luís possui um número significativo de menções: 18 unidades. Mas o que chama a atenção é que as notas nacionais (13) foram publicadas mais que as estaduais (06), o que talvez que pode ser explicado por um acesso mais fácil as agências. Além disso, é oportuno observar que a coluna *Imperatriz em Sociedade* acaba por se tornar um espaço também de visibilidade para o Sul do Maranhão, já que foram encontradas 4 notas que abordavam temas de cidades da região do estado, como por exemplo, Carolina e Balsas.

Tabela VI – Abrangência das notas

Data	Nacional	Estadual	Imperatriz	São Luís	Sul do Maranhão
15/mai	1	0	3	1	0
16/mai	0	2	2	1	0
17/mai	1	0	3	1	0
19/mai	1	0	3	0	0
20/mai	0	1	5	0	0
21/mai	2	0	3	0	0
22/mai	0	1	3	1	0
23/mai	0	0	5	0	0
24/mai	2	0	3	0	0
26/mai	0	0	4	1	0
27/mai	0	0	4	1	1
28/mai	1	0	4	0	0
29/mai	0	0	3	1	0
30/mai	0	0	4	0	0
31/mai	0	0	3	0	1
02/jun	0	1	3	1	0
03/jun	1	0	3	1	0
06/jun	0	0	4	1	0
07/jun	1	0	3	2	0
09/jun	0	0	5	1	0
11/jun	0	0	1	4	0
12/jun	0	0	4	0	0
13/jun	0	1	4	0	0
14/jun	2	0	3	0	0
16/jun	1	0	3	1	0
17/jun	0	0	3	0	2
18/jun	0	0	5	0	0
Total	13	6	93	18	4

Ao considerar os temas que permearam a coluna no período observado, percebe-se que as tradicionais informações de festas de casamentos, aniversários, confraternizações em circuito familiar, nascimentos ou até mesmo viagens feitas pelos chamados colunáveis ainda prevalecem neste espaço: foram mapeadas 32 notas destes temas. As inaugurações de lojas, restaurantes e outros espaços, associadas a campanhas ou promoções é uma das temáticas mais fortes na coluna, com 26 menções.

Em seguida, a economia e o agronegócio, neste caso em particular associado à preparação para a Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp), contam com um número expressivo de publicações: 21 no período. Um aspecto importante a ser lembrado é que o fortalecimento da economia nas páginas da coluna está ligado à atuação das assessorias de entidades deste segmento, como é o caso da Associação Comercial e Industrial de Imperatriz (ACII) e também da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA).

A Educação, expressa em sua maioria por informações acerca de eventos de escolas e faculdades, chega a alcançar o número de 19 notas publicadas na coluna, perdendo apenas para ‘outros’, que contempla setores como saúde, televisão, projeto sociais de empresas ou organizações sem fins lucrativos, etc. Moda/Beleza (8) e Música/Dança (7) foram as temáticas que tiveram menos publicações no período estudo.

Tabela VII – Temas das Notas

Data	Educação	Moda/Beleza	Economia/Agronegócio	Inform. de Lojas	Casamentos, aniversários	Música Dança	Outros
15/mai	1	1	0	0	1	0	1
16/mai	1	1	0	0	3	0	0
17/mai	1	0	0	1	1	0	2
19/mai	2	0	0	0	0	0	2
20/mai	1	1	0	0	2	0	2
21/mai	0	0	0	0	2	0	3
22/mai	0	1	2	0	0	1	1
23/mai	0	0	0	0	1	0	3
24/mai	0	0	2	0	2	0	1
26/mai	1	0	3	0	0	1	0
27/mai	2	1	0	1	2	0	0
28/mai	0	0	3	0	2	0	1
29/mai	0	0	0	3	0	1	0
30/mai	1	0	3	0	0	1	0
31/mai	1	0	0	2	0	0	1
02/jun	1	0	0	1	2	1	0
03/jun	1	0	1	2	0	0	1
06/jun	1	1	0	1	1	0	1
07/jun	1	0	0	5	0	0	0
09/jun	0	0	2	4	0	0	0
11/jun	1	0	2	2	0	0	0

12/jun	0	2	0	0	2	2	0
13/jun	1	0	0	0	1	0	3
14/jun	0	0	0	2	3	0	0
16/jun	2	0	1	0	1	0	1
17/jun	0	0	0	2	3	0	0
18/jun	0	0	2	0	3	0	0
Total	19	8	21	26	32	7	23

Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada verifica-se que as colunas *PH* e *Imperatriz em Sociedade* expandem o ‘cardápio’ de assuntos para além dos temas tradicionais do jornalismo cultural. É possível encontrar nas publicações comentários políticos, notas sobre economia, dicas de saúde, agenda de lazer, o cotidiano de celebridades e, é claro, a cobertura de festas do circuito familiar. Além disso, elas revelam um caráter informativo com aspectos de objetividade e concisão, mas sem abandonar sua principal característica: emitir pontos de vista.

Percebe-se, principalmente na coluna *PH*, uma transição entre o público e o privado, no sentido de abranger tanto as coberturas de eventos particulares (casamentos, aniversários, inaugurações de lojas) como as preocupações com assuntos de caráter público. Logo, a coluna acaba também por atrair a atenção de leitores que buscam informações sobre outros tipos de assuntos – políticos ou econômicos, por exemplo.

No que se refere à coluna *Imperatriz em Sociedade* verifica-se uma prevalência das notas de festas de casamentos, aniversários, nascimentos e outros tipos de confraternizações “privadas”, associada a informações sobre lojas, restaurantes, shoppings centers, campanhas ou até mesmo promoções destes locais.

Além disso, evidenciam-se em ambas as colunas a reprodução de informações oriundas de assessorias de imprensa, o que sugere uma lógica de produção baseada na troca de interesses, ainda que não explícitos.

Por fim, em termos de abrangência, pode-se dizer que a maioria das notas publicadas pelas colunas sociais contempla informações de São Luís (sede do jornal *Estado do Maranhão*) e do Brasil, o que permite refletir sobre a influência do nacional sobre o estadual e a redução do estado ao universo da capital.

A partir das observações aqui apresentadas pode-se dizer que o colunismo, por integrar os cadernos de cultura, configura-se como uma variação de formato editorial do jornalismo cultural.

REFERÊNCIAS

GADINI, Sérgio Luiz. **Interesses cruzados: a produção da cultura no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Paulus, 2009 – Coleção Comunicação.

GOMES, Juliane. **Portal imirante.com: apropriações e usos das características do jornalismo online**. In: Revista Cambiassú, São Luís, UFMA, 2011. Ano XIX, Número 08, p. 176-194.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis, Vozes, 1985.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

SITES:

Jornal O Estado do Maranhão. <http://imirante.globo.com/oestadoma>. Acessado em: 10 e 11 de junho de 2015.